**Processo nº 1011-11.00/17-8**

**Parecer nº 212/2017 CEC/RS**

***O projeto* "ACÚSTICOS RS EM SANTA CATARINA - 1ª EDIÇÃO" *é recomendado para a avaliação coletiva.***

1. A primeira edição do projeto ACÚSTICOS RS em SC apresenta 06 shows, sendo 02 shows por dia de apresentação gratuita em cidades diferentes do estado de Santa Catarina, buscando difundir a produção musical gaúcha, além de uma Oficina de Composição e Ritmo a ser realizada em Porto Alegre. Shows de Jéf e Duca Leindecker em Chapecó, Groovei e Chimarruts em Florianópolis e Izmália e Tonho Crocco em Camboriú, agraciando um público de 2.600 pessoas por show.
Proponente: Mais Além Produções Artísticas LTDA
CEPC: 2119
Segmento Cultural: música
Período de realização: 07/04/2018 a 07/05/2018
Local: Teatro Ademir Rosa, em Florianópolis/SC; Centro de Eventos Itália, em Camboriú/SC; e Centro de Cultura e Eventos Plínio Erlindo de Nes, em Chapecó/SC
Valor total: R$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais)
Valor proposto financiamento Sistema Pró-Cultura: R$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais)
Valor habilitado: R$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais)
O projeto Acústicos RS em Santa Catarina surge como ferramenta e instrumento de promoção e difusão cultural do estado do Rio Grande do Sul. Inspirado no projeto Acústicos RS, o projeto Acústicos RS em SC vê as potencialidades desta iniciativa em atingir e difundir a produção cultural local em terras além de nossas fronteiras estaduais. Esta proposta visa fomentar a circulação de bens culturais produzidos no estado, atuando como difusor de produções do Rio Grande do Sul, potencializando as diferentes formas a conquista de um público novo e mais amplo, trazendo visibilidade para a música de artistas gaúchos, aumentando o mercado de trabalho e servindo também de plataforma de intercâmbio cultural. O estado do Rio Grande do Sul é reconhecido por ser um grande polo de excelentes artistas, seja no teatro, no audiovisual, nas artes visuais, assim como na música. Sendo assim, Acústicos RS em Santa Catarina é um projeto que visa diretamente ao fortalecimento e à descentralização de ações culturais do estado do Rio Grande do Sul e o intercâmbio cultural com Santa Catarina, estado vizinho com grande potencial de participação em nosso mercado, oferecendo de forma gratuita uma programação de qualidade. Aproximando através de uma difusão extremamente positiva da nossa cultura, o projeto colabora de forma efetiva na construção da imagem do Rio Grande do Sul em outros territórios, tornando nossos bens culturais embaixadores das potencialidades de nossas regiões. Além das apresentações, o projeto oferecerá ao público gaúcho a Oficina de Composição e Ritmos.
O projeto apresenta a seguinte programação:
Jéf e Duca Leindecker dia 07/04/2018, no Centro de Cultura e Eventos Plínio Erlindo de Nes, em Chapecó
Groovei e Chimarruts dia 14/04/2018, no Teatro Ademir Rosa, em Florianópolis
Izmália e Tonho Crocco dia 21/04/2018, no Centro de Eventos Itália, em Camburiú
Oficina de Composição e Ritmos, dia 07/05/2018, no Instituto Providência, em Porto Alegre.

Pró-cultura RS

É o relatório.

2. O projeto “Projeto Acústicos RS em Santa Catarina RS – 1ª Edição” apresenta proposta relevante e oportuna, está adequadamente formatado, instruído com os documentos necessários para a apreciação do seu mérito, tais como descrição, plano de divulgação, programação e orçamentos. Seus objetivos são adequados à motivação, com metas e estratégias bem definidas. A música pode ser conceituada como uma manifestação artística e cultural de um povo em determinada época ou região, bem como um veículo utilizado para expressar os sentimentos. Além disso, constitui-se em um dos mais importantes elementos integradores dos povos de forma democrática. O presente projeto visa oferecer ao grande público uma atividade cultural ampla e acolhedora, buscando, acima de tudo, a realização de atividades formadoras de público e de difusão de nossa cultura. Além disso, merece destaque a realização da Oficina de Composição e Ritmo com os educandos do Instituto de Providência em Porto Alegre, onde será realizada a composição de uma música trabalhando harmonia e ritmo. A vivência visa descobrir capacidades e talentos para elevar o protagonismo social e colaborar na formação cívica dessa população. O resultado da criação será o registro da oficina, gerando material audiovisual.
O projeto apresenta plano de acessibilidade, destacando que os espaços contam com entradas e acesso para pessoas com deficiência física e que a produção do evento está preparada para recepcionar, orientar e conduzir deficientes visuais.
Para uma melhor adequação do projeto, glosam-se parcialmente os seguintes itens:
1.2 – Produtor Operaciional de Logística – de R$ 9.000,00 para R$ 6.000,00;
1.14 - Serviço de distribuição de senhas (Chapecó-Florianópolis-Camburiú) – de R$ 7.500,00 para R$ 4.500,00;
1.15 – Camarim/Catering – de R$ 2.400,00 para R$ 1.200,00;
2.1 - Assessoria de Imprensa – de R$ 3.000,00 para R$ 2.100,00;
2.2 – Cobertura on line e redes sociais – de R$ 2.600,00 para R$ 1.500,00;
2.3 – Designer gráfico – de R$ 2.500,00 para R$ 1.500,00;
2.10 – Carro de som (Camburiú e Chapecó) – de R$ 1.440,00 para R$ 720,00;
3.3 – Captação de Recursos - de R$ 15.000,00 para R$ 12.000,00;
Total das glosas R$ 12.420,00
Partindo da premissa de que cultura e educação andam juntas e se completam na formação do ser humano, a realização de uma oficina contempla a inclusão social de crianças e adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidade através do acesso à cultura, não se esgotando no último dia do evento. Projetos de fruição e que têm a pretensão de serem continuados, como o presente, podem deixar um grande legado à comunidade através da realização de oficinas durante todo o ano, e isso incentiva e valoriza a autoestima e o pertencimento das comunidades de baixa renda, colaborando com a formação cidadã, gerando expectativa e perspectiva de serem parte integrantes da sociedade em que vivem, possibilitando a retirada da zona de exclusão de jovens e crianças com remotas chances de participação em atividades culturais, dando um norte para que tenham um futuro melhor, contemplando de forma eficaz a aplicação de recursos públicos em projetos culturais.
Por fim, a liberação dos recursos solicitados em incentivos fiscais fica condicionada à comprovação do cumprimento das normas legais de prevenção a incêndios nos locais onde serão realizadas as apresentações, o que deverá ser feito pelo proponente junto ao gestor do Sistema.

* O proponente deverá fazer o uso da marca do Sistema Pró-Cultura em todas as peças de divulgação.

3. Em conclusão, o projeto “Acústicos RS em Santa Catarina – 1ª Edição” é recomendado para a avaliação coletiva, podendo vir a receber incentivos do Sistema Pró-Cultura até o valor de R$ 226.080,00 (duzentos e vinte e seis mil e oitenta reais) em razão do seu mérito cultural,

Pró-cultura RS

relevância e oportunidade.

*Porto Alegre, 14 de agosto de 2017.*

Gilberto Herschdorfer
Conselheiro Relator

Pró-cultura RS